

cial do seu voto contrário, a favor e abstenção. Então, para mim já é voto vencido, matéria vencida este assunto.

Vou novamente colher. A bancada do PDT vota contrário, a bancada do PSOL vota contrário, a bancada do PT; o PCdoB, contrário; do PSD, contrário.

O SR. LUIZ PAULO - Sra. Presidente, questão de Ordem.

A SRA. PRESIDENTE (Tia Ju) - Concedida, Sr. Deputado.

O SR. LUIZ PAULO - Sra. Presidente, olhe só. Eu acho que está havendo uma interpretação diversa. Quando a senhora presidia, na semana passada, eu apresentei um Projeto de Resolução exatamente para que isso fosse discutido com o Plenário e se chegasse a uma redação da responsabilidade de ser de cada um. Apresentei um Projeto, não está aprovado.

A SRA. PRESIDENTE (Tia Ju) - Então, foi o que eu registrei. Foi apresentada a proposta.

O SR. LUIZ PAULO - Então, só tem uma proposta. Então, o que vale? O Regimento Interno. Então, enquanto valer o Regimento Interno, qualquer parlamentar tem direito a pedir verificação de votação. Depois que aprovar, não precisará porque não virá à pauta. Mas o direito de pedir verificação de quórum ou verificação de votação, seja qualquer um dos dois, é do Parlamento.

A SRA. PRESIDENTE (Tia Ju) - Deputado, a Presidência está aqui para acatar o que o Parlamento, o Plenário decidir. Aqui não decidimos pelos Deputados. A maioria meneou a cabeça e acenou com a mão que seria dessa forma. Se o Parlamento entende que não é dessa forma e está confuso até com relação a isso, não será a Presidência que mudará.

O pedido de verificação do Deputado Philippe Poubel está valendo a partir deste momento. Atenção, Srs. e Sras. Deputadas que se encontram neste plenário e nos seus gabinetes, comecemos o processo de votação. Pediria que todos e todas registrassem seu voto no painel.

O SR. FILIPPE POUBEL - Peça a palavra pela ordem, Sr. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (Tia Ju) - Deputado Philippe Poubel, neste momento, vai ser autorizado, primeiramente... Claro que eu vou dar às bancadas encaminharam o voto.

O SR. FILIPPE POUBEL - Até sobre a questão do pedido de verificação. Eu queria fazer uma proposta aqui a V.Exa. que, enquanto não decidimos como será a forma de homenagear, que paralise todas as homenagens. Todo santo dia, entramos em discussão, brigamos, discutimos, emendamos. Então, Deputado Luiz Paulo, fica uma proposta de paralisar até que a Casa decida a forma como vai homenagear. Se vai ser individual, se não vai ser individual

Toda vez a gente deixa de discutir coisas importantes para o Rio de Janeiro para debater nossas homenagens.

O SR. LUIZ PAULO - Deputado Philippe Poubel, veja só, V. Exa., Deputado, não deixa de ter razão. O que não pode é nós sermos impedidos de pedir verificação porque isso é constitucional e regimental.

O que deveria ter acontecido? No momento que vai decidir a posteriori, não traz esses projetos à pauta. É fácil. Retira de pauta porque aí não tem discussão. Até ter a decisão de como vai ser.

O SR. FILIPPE POUBEL - Perfeito.

A SRA. PRESIDENTE (Tia Ju) - Eu só queria trazer para os presentes e deixar registrado, Deputado Luiz Paulo, volto a afirmar: vale o Regimento Interno. Ontem, aqui, eu estava em plenário, como todo dia estou, e foi registrado esse procedimento. A Presidência é que monta a pauta. A pauta de ontem já estava montada. Ele falou ontem...

O SR. LUIZ PAULO - Mas a Presidência, de ofício, pode retirar de pauta.

A SRA. PRESIDENTE (Tia Ju) - Eu vou levar ao Presidente o que foi trazido aqui no plenário. Eu vou levar ao Presidente. Eu estou aqui neste momento presidindo a Sessão. Para não perder tempo, para que outras coisas mais importantes da população possam ser votadas, que todos os Deputados e Deputadas... Se o painel não caminhar, vou acatar o Regimento Interno, conforme manda, e vou retirar de pauta.

O SR. SAMUEL MALAFAIA - Peça a palavra pela ordem, Sr. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (Tia Ju) - Tem a palavra pela ordem o Deputado Samuel Malafaia.

O SR. SAMUEL MALAFAIA (Pela ordem) - Presidenta, como eu estou fora do plenário, eu queria que a liderança do PL manifestasse o voto da nossa bancada, por favor.

A SRA. PRESIDENTE (Tia Ju) - Consignado, Deputado Samuel Malafaia.

Estamos em processo de votação. A Presidência solicita às Sras. e aos Srs. e Deputados que atendam a esse processo. A Presidência irá proceder à 1ª chamada.

O SR. SAMUEL MALAFAIA - Deputada, a senhora não entendeu o que eu pedi.

A SRA. PRESIDENTE (Tia Ju) - Pois, não, Deputado Samuel Malafaia.

O SR. SAMUEL MALAFAIA - Eu quero ouvir a orientação da liderança do meu partido porque eu posso votar "abstenção" ou "contrário". Eu gostaria de estar alinhado com a liderança. Por favor.

A SRA. PRESIDENTE (Tia Ju) - A liderança do partido PL?

O SR. SAMUEL MALAFAIA - Isso.

A SRA. PRESIDENTE (Tia Ju) - Se ele estiver em plenário, com certeza fará a orientação.

O SR. DOUGLAS RUAS - Sra. Presidente, pela liderança do PL, estamos liberando a bancada para votar à vontade.

A SRA. PRESIDENTE (Tia Ju) - Deputado Samuel Malafaia.

O SR. SAMUEL MALAFAIA - Obrigado.

A SRA. PRESIDENTE (Tia Ju) - A Presidência irá proceder à 1ª chamada.

A Presidência solicita aos Srs. Deputados presentes no Plenário ou em seus gabinetes que procedam à votação. A Presidência vai proceder à 2ª chamada nominal. (Procede-se à 2ª Chamada nominal)

A SRA. PRESIDENTE (Tia Ju) - Proclamo o resultado. Votaram "Sim" os Senhores Deputados: Dr. Deodalto, Jorge Felipe Neto, Rodrigo Amorim, Val Ceasa, Valdecy da Saúde.

Votaram "Não" os Senhores Deputados: Alan Lopes, Carlos Minc, Carlos Macedo, Claudio Caiado, Dani Balbi, Dani Monteiro, Daniel Librelon, Philippe Poubel, Flávio Serafini, Guilherme Delaroli, Índia Armelau, Jair Bittencourt, Júlio Rocha, Lucinha, Luiz Claudio Ribeiro,

Luiz Paulo, Martha Rocha, Munir Neto, Otoni de Paula Pai, Rafael Nobre, Renata Souza, Samuel Malafaia, Sérgio Fernandes, Tande Vieira, Thiago Gagliasso, Tia Ju, Vítor Júnior.

Votaram "Abstenção" os Senhores Deputados: Andrezinho Ceciliano, Arthur Monteiro, Bernardo Rossi, Carla Machado, Erika Takimoto, Fred Pacheco, Giovanni Ratinho, Jari Oliveira, Leo Vieira, Marcelo Dino, Marina do MST, Renato Machado, Rosenverg Reis, Thiago Rangel, Verônica Lima.

Totais: Votos "Sim": 5. Votos "Não": 26. Votos abstenção: 15. Total de Votos: 46.

A matéria foi rejeitada e vai a Arquivo.

Anuncia-se a Discussão Única, em Tramitação Ordinária:

PROJETO DE RESOLUÇÃO 1621/2022, DE AUTORIA DO DEPUTADO RENATO ZACA, QUE CONCEDE O PRÊMIO ANNA NERY DA SAÚDE AO DR. MARCUS VINICIUS FERNANDES DIAS.

PARECER DA COMISSÃO DE NORMAS INTERNAS E PROPOSIÇÕES EXTERNAS, FAVORÁVEL.

RELATOR: DEPUTADO THIAGO PAMPOLHA.

A SRA. PRESIDENTE (Tia Ju) - A Presidência retira o projeto de pauta porque já existe Projeto de Resolução para o mesmo agraciado.

Anuncia-se a Discussão Única, em Tramitação Ordinária:

PROJETO DE RESOLUÇÃO 1623/2022, DE AUTORIA DO DEPUTADO ROSENVERG REIS, QUE CONCEDE A MEDALHA TIRADENTES E O RESPECTIVO DIPLOMA AO PASTOR SR. SÓSTENI SILVA.

PARECER DA COMISSÃO DE NORMAS INTERNAS E PROPOSIÇÕES EXTERNAS, FAVORÁVEL.

RELATOR: DEPUTADO MÁRCIO CANELLA.

A SRA. PRESIDENTE (Tia Ju) - Em discussão a matéria. Não havendo quem queira discutir, encerrada a discussão.

Em votação. Os Srs. Deputados que aprovam a matéria permaneçam como estão. (Pausa)

Aprovada. A matéria vai à Promulgação.

Anuncia-se a Discussão Única, em Tramitação Ordinária:

INDICAÇÃO LEGISLATIVA 601/2022, DE AUTORIA DA DEPUTADA MARTHA ROCHA, QUE SOLICITA AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DO TJ-RJ DESEMBARGADOR HENRIQUE CARLOS DE ANDRADE FIGUEIRA O ENVIO DE MENSAGEM DISPONDO SOBRE A CRIAÇÃO DO VIII JUIZADO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER DA COMARCA DA CAPITAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

PARECER DA COMISSÃO DE INDICAÇÕES LEGISLATIVAS, FAVORÁVEL.

RELATOR: DEPUTADO EURICO JUNIOR.

A SRA. PRESIDENTE (Tia Ju) - Em discussão a matéria. Para discutir-la, tem a palavra a Sra. Deputada Martha Rocha, autora da proposta.

A SRA. MARTHA ROCHA (Para discutir a matéria) - Presidente Tia Ju, eu quero, inicialmente, saudar o Dr. Paulo Victor, corregedor da OAB, e a Dra. Flávia Pinto Ribeiro, presidente da OAB Mulher.

Na verdade, essa Indicação Legislativa que nós apresentamos foi fruto de uma demanda trazida pela OAB Mulher no que se refere à região da Leopoldina. Nessa região, nós verificamos, pelos indicadores da Polícia Civil e também pela área de atuação da OAB, o quanto é necessária a instalação nessa localidade, onde já há um juizado -, do Juizado da Violência Doméstica.

Eu quero enfatizar a fala do presidente da OAB, Dr. Luciano Bandeira, que disse, quando nos procurou e verbalizou isso através das redes de comunicação da OAB, que esse assunto é de extrema importância, que demanda ações imediatas e específicas de acolhimento. Mais uma vez, a OAB exerce o seu papel institucional de apresentar ao Poder Legislativo essa demanda.

Só para se ter uma ideia, é preciso, já há um juizado, mas é preciso ter mais uma vara específica para a violência doméstica e familiar. Nessa localidade, esse juizado acumula sozinho 11 mil processos, e se nós formos comparar esse fórum com o fórum da Barra da Tijuca e o fórum de Duque de Caxias, do Município de Caxias, nós vamos ver que na Barra da Tijuca nós temos seis mil processos e no Município de Caxias 5.900 processos.

Então, eu quero aqui destacar também o papel da Dra. Carla Derossi, também o papel da Dra. Ana Borba e do Secretário Geral Seccional Álvaro Quintão e Carlos André Pedrazzi, que também participaram das tratativas da OAB com o meu mandato no sentido de dar celeridade à criação de um novo juizado da violência contra mulher na zona da Leopoldina.

Eram estas as minhas considerações. Muito obrigada.

A SRA. PRESIDENTE (Tia Ju) - Não havendo mais quem queira discutir, encerrada a discussão.

O SR. SAMUEL MALAFAIA - Peça a palavra pela ordem, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (Tia Ju) - Deputado Samuel Malafaia, deixe-me só terminar de anunciar o Projeto, por gentileza.

O SR. LUIZ PAULO - Presidente, em relação ao Projeto da Deputada Martha Rocha, fui conversar com o Deputado Fabio Silva e eu ia falar com ela e esqueci, é só tirar no ofício o nome do Desembargador Carlos de Andrade Figueira, porque mudou o presidente. É só esta questão.

A SRA. PRESIDENTE (Tia Ju) - Está correto. Quando foi enviada a proposta...

A SRA. MARTHA ROCHA - Quando foi enviada a proposta, ainda era o presidente. Então, na hora em que for fazer a indicação, fazer modificada.

A SRA. PRESIDENTE (Tia Ju) - A troca dos nomes. Porque é o novo Presidente do Tribunal de Justiça. Na época, foi 22, era o Dr. Henrique.

Não havendo mais quem queira discutir, encerrada a discussão.

A SRA. RENATA SOUZA - Peça a palavra para questão de ordem, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (Tia Ju) - Em votação.

Os Srs. Deputados que aprovam a matéria permaneçam como estão. (Pausa)

Aprovada. Vai à Publicação.

Deputado Samuel Malafaia pediu primeiro. Deputada Renata Souza, logo em seguida, V.Exa.

Deputado Samuel Malafaia, no sistema remoto.

O SR. SAMUEL MALAFAIA - Obrigado, Presidenta. Devido à importância dessa Indicação Legislativa, eu queria verificar com a nobilíssima Deputada Martha Rocha se seria possível participar como coautor. Não sei, nós pedimos, às vezes, nos Projetos de Lei, e agora, aqui, em uma Indicação Legislativa. Se ela permitir, ficarei muito honrado. Mas, se não, não tem problema nenhum.

A SRA. MARTHA ROCHA - Deputado Samuel Malafaia, eu tenho o dever de permitir, porque nunca vou esquecer da maneira gentil e especial com que o senhor me recebeu no meu primeiro dia em exercício em 2015. Então, V.Exa. é um dos nossos decanos, e muito me orgulha que esteja conosco nesta Indicação Legislativa.

O SR. SAMUEL MALAFAIA - Muito obrigado.

A SRA. PRESIDENTE (Tia Ju) - Gostaria de aproveitar e pedir a V.Exa., já que que abriu coautoria.

A SRA. MARTHA ROCHA - A todos que desejarem. Obrigada, Deputada Tia Ju.

A SRA. PRESIDENTE (Tia Ju) - Deputada Renata Souza, também quer coautoria. Coautoria, Deputado Samuel Malafaia no Resolução 601, coautoria da Deputada Renata Souza, coautoria da Deputada Tia Ju.

Para questão de ordem, tem a palavra a Deputada Renata Souza,

A SRA. RENATA SOUZA (Para questão de ordem) - Sra. Presidenta, por favor, consignar abstenção da bancada do PSOL no Projeto de Lei 1623/2022, por favor.

A SRA. PRESIDENTE (Tia Ju) - Consignado.

A SRA. RENATA SOUZA - E aproveito a oportunidade para agradecer à Deputada Martha Rocha pela coautoria deste Projeto que dispõe sobre a criação de um juizado de violência doméstica e familiar contra a mulher na Comarca da Capital.

É fundamental, Sra. Presidenta, que possamos trazer esses juizados especiais para que essas mulheres se sintam respaldadas e acolhidas pelo poder público. Temos certeza de que o juizado ajuda a essa mulher a ter informações importantes de como deve agir em casos de violência, em casos de violações.

Então, quero parabenizar a autora, agradecer a coautoria, e, sem dúvida nenhuma, dizer o quanto isso é importante para a vida das nossas mulheres do Rio de Janeiro.

Obrigada.

A SRA. PRESIDENTE (Tia Ju) - Deputado Léo Vieira.

O SR. LÉO VIEIRA - Querida Presidenta, baiana, Deputada Tia Ju, quero, primeiro, parabenizar a autora do Projeto, a Deputada Martha Rocha, e se assim ela permitir gostaria também de estar como coautor deste Projeto.

A SRA. PRESIDENTE (Tia Ju) - Ela abriu. Só ressaltando que ela abriu coautoria para quem mais desejasse. Mais, também, o Deputado Léo.

O SR. LÉO VIEIRA - Desde já agradeço a Deputada Martha Rocha e deixo registrada a presença do meu amigo e Vereador de Araruama Elói Ramalho, juntamente com o amigo José Carlos; meu amigo, meu irmão de São João de Meriti, querido amigo Fabinho.

Obrigado, Presidente.

O SR. ARTHUR MONTEIRO - Boa tarde, Presidente, eu quero registrar a presença do Vereador de Duque de Caxias Vitiño Grandão e do ex-Vereador também, o pai dele, Chiquinho Grandão. Muito bem-vindos, amigos.

A SRA. PRESIDENTE (Tia Ju) - Sejam ambos muito bem-vindos.

Deputada Carla Machado.

A SRA. CARLA MACHADO - Sra. Presidente, eu gostaria de parabenizar a iniciativa da Deputada Martha Rocha. Muito importante essa iniciativa, porque a comarca sempre sofre muito com a violência contra a mulher. Inclusive tem aumentado muito o percentual dessa agressividade, dessa violência realmente. Gostaria também de registrar a presença no plenário da Dra. Flávia Ribeiro, que é presidente da OAB Mulher do Rio e da Dra. Priscilla Nunes, que é vice-presidente, que veio para acompanhar essa votação representando a OAB Mulher.

Muito obrigada.

A SRA. PRESIDENTE (Tia Ju) - Obrigada, Deputada Carla. Deputado Rodrigo Amorim.

O SR. RODRIGO AMORIM - Sra. Presidente, estou aqui do lado do Deputado Márcio Gualberto, presidente da Comissão de Segurança Pública, do Deputado Marcelo Dino, registrando a presença do nosso Deputado Federal Sargento Portugal e peça a V.Exa., Presidente, que possa deferir um minuto de silêncio em homenagem à memória dos quatro policiais que foram assassinados no Rio de Janeiro.

Então, em 48 horas, é importante - é importante registrar o trabalho que a Comissão de Segurança Pública está fazendo, que eu tenho orgulho de integrar e que precisamos nos debruçar sobre este tema. Preservar a atividade policial, dar segurança jurídica para os policiais e para as famílias e aproveitar o momento aqui com o nosso Deputado Federal Sargento Portugal, que batalha pela pauta da Segurança Pública, das polícias. Então, peça o deferimento de V.Exa.

Muito obrigado, Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (Tia Ju) - Vamos deferir, mas nós já fizemos um minuto de silêncio na abertura da Sessão. Em respeito à solicitação e, também, em respeito e consideração à visita do nosso Deputado Federal aqui em plenário, pediria a todos um minuto de silêncio.

(Faz-se um minuto de silêncio)

Que possamos conter essa onda de violência e perda de soldados. Nada mais havendo a tratar na Ordem do Dia, antes, porém, a Deputada Renata Souza havia pedido a palavra pela ordem, concedida e, logo em seguida, passa-se ao Expediente Final.

A SRA. RENATA SOUZA (Pela ordem) - Sra. Presidenta, que bom vê-la neste lugar, quero deixar aqui a minha solidariedade às famílias enlutadas desses policiais. Sem dúvida nenhuma não é bom para a sociedade, não é bom para nenhum de nós que qualquer pessoa seja colocada numa situação de violência, seja, enfim, colocada também numa situação em que pode ser assassinada ou assassinar. Que possamos superar essa lógica e cada vez mais trabalhar com uma perspectiva que garanta os direitos humanos, que garanta o direito à vida. Então, me coloco em solidariedade às famílias enlutadas dos policiais pelos quais a gente acabou de fazer um minuto de silêncio.

Lembro, Sra. Presidenta, que, no dia de hoje, desde a manhã, o Complexo da Maré tem uma operação policial em curso, fazendo com que várias escolas e várias clínicas da família ficassem fechadas, uma situação que impôs o caos total. Só para a senhora ter ideia, tem partes da Maré que está há mais de 24 horas sem luz e sem água. Há ali uma população de cerca de 140mil habitantes; é uma cidade dentro da Cidade do Rio de Janeiro. Agora, ocorreu a volta às aulas, a volta dos serviços após os feriados de Carnaval. No entanto, a gente está tendo uma situação caótica hoje no Complexo da Maré.

É importante dizer, Sra. Presidente, que toda essa dação de hoje fere a ADPF 635, que trouxe toda uma série de protocolos para ação em favelas e periferias, desde o acionamento das entidades locais, como escolas, e também as ações policiais perto de escolas e perto de unidades de saúde. Para além disso, traz também a possibilidade de ter ali, onde está ocorrendo a ação policial, ambulâncias que possam ser úteis para pessoas que possam vir a ser atingidas, os moradores da favela ou os próprios policiais. Trago, Sra. Presidenta, a minha preocupação, em especial com relação à ADPF 635, das favelas, que está sendo completamente desrespeitada nesse momento.